



1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE VÍTIMAS SUBMETIDAS A ANÁLISE QUANTITATIVA DE COCAÍNA PELA POLÍCIA CIENTÍFICA DE SANTA CATARINA (PCI/SC) NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

FEGER; Valquiria Gomes¹, FILHO; Jair Silveira², SAUER; Elisa³, SCHROEDER; Samilla Driessen⁴, MARCHIONI; Camila⁵

RESUMO

Introdução: Estima-se que 5,38% da população brasileira já fez uso de cocaína, sendo a maioria do sexo masculino, de 25 a 49 anos. Em Santa Catarina, a detecção e quantificação de cocaína em vestígios biológicos oriundos dos Setores de Medicina Legal (SEML) compete ao Setor de Toxicologia Forense (SETOX) da Polícia Científica (PCI) e é realizada por Cromatografia Líquida de alta eficiência acoplada ao espectrômetro de massas, sendo os dados armazenados em registro interno no Setor. **Objetivo:** Caracterizar o perfil das vítimas nas quais foi realizada a quantificação de cocaína entre 2023 e 2025 pelo SETOX da PCI/SC. **Método:** Foi feito um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo com dados originados do SETOX, do período de 2023 a 2025, sendo eles: SEML que atendeu o caso, sexo, idade, natureza da ocorrência, resultado da extração, resultado da quantificação e resultado da Dosagem alcoólica. Os dados foram organizados em uma planilha de Excel® e analisados descritivamente, e, posteriormente, tratados com o Software Statistica®. **Resultados:** De 541 casos 82,7% foram do sexo masculino. A faixa de idade mais prevalente, com 425 casos (78,5%), foi de 25 a 49 anos. A circunstância de morte mais relatada foi intoxicação (316), seguida de morte suspeita (87) e suicídio (47). O SEML de Florianópolis atendeu 22,9% dos casos e o de Balneário Camboriú 14,7%, o restante estando distribuído entre os demais SEMLs. Concentrações de cocaína acima de 5 µg/mL - de toxicidade considerável -, foram encontradas em 22,2% dos casos totais. O etanol foi detectado em 125 casos (23%) e canabinóides em 28 casos (5,17%). **Considerações finais:** a análise dos dados é inédita e necessária para reconhecer padrões de consumo, servindo de base para campanhas de redução de danos; ainda, pode inspirar trabalhos semelhantes em outros estados, a fim de se realizar comparações.

PALAVRAS-CHAVE: toxicologia forense, quantificação de cocaína, morte suspeita, análise toxicológica

¹ UFSC, valquiriagwd@gmail.com

² PCI/SC, jairst@gmail.com

³ PCI/SC, elisasauer5@gmail.com

⁴ PCI/SC, samilla.ds@gmail.com

⁵ UFSC, camila.marchioni@ufsc.br

¹ UFSC, valquiriagwd@gmail.com
² PCI/SC, jairsf@gmail.com
³ PCI/SC, elisasauer5@gmail.com
⁴ PCI/SC, samilla.ds@gmail.com
⁵ UFSC, camila.marchioni@ufsc.br